

II FÓRUM DE PESQUISA EM ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA



A PERSPECTIVA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM GERIATRIA E GERONTOLOGIA NO CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID-19

REALIZAÇÃO:

Liga Acadêmica de Enfermagem em
Saúde do Idoso

APOIO:



- SUBMISSÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
- EMISSÃO DE CERTIFICADOS
- PALESTRAS ATUAIS E RELEVANTES
- APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS APROVADOS
- MENÇÕES HONROSAS PARA OS MELHORES TRABALHOS APROVADOS.



DEPARTAMENTO
CIENTÍFICO
DE ENFERMAGEM
GERONTOLÓGICA

Para mais informações acesse nosso Edital-Fórum 2021, disponível na bio do Instagram da Liga LAESI.

REALIZAÇÃO:



DEPARTAMENTO
CIENTÍFICO DE
ENFERMAGEM
GERONTOLÓGICA
Seção Pará

APOIO:

JCS HU-UFPI
ISSN: 2595-0290

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Hospital
Universitário

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ

II FÓRUM DE PESQUISA EM ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA DA LAESI

Tema: “A PERSPECTIVA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM GERIATRIA E GERONTOLOGIA NO CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID-19”.

O evento foi realizado no dia 11 de junho de 2020, em uma parceria entre a Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde do Idoso (LAESI) e o Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica da ABEn Seção Pará (DCEG Seção PA), através da modalidade remota de plataformas digitais para reunião – Google Meet.

COMISSÃO ORGANIZADORA - LIGA LAESI

Lorena Nayara Alves Neves (Presidente)

Celice Ruanda Oliveira Sobrinho (Vice Presidente)

Bárbara Letícia Corrêa Gomes

João Victor Corrêa Pinto

Julielen Larissa Alexandrino Moraes

COMISSÃO ORGANIZADORA - DCEG ABEn Seção Pa

Enf. MSc. Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar (Coordenadora)

Prof. Enf. Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. Enf. MSc. Stelacelly Coelho Toscano de Brito

Enf^o Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque

Prof. Enf. MSc. Cidianna Emanuely Melo do Nascimento

APRESENTAÇÃO

A Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde do Idoso – LAESI é um órgão este vinculado à Faculdade Pan Amazônica (FAPAN) e Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN) e tem como intuito despertar o interesse pelo estudo de temas relevantes a Geriatria e Gerontologia.

A LAESI realiza anualmente o evento intitulado “Fórum de Pesquisa em Enfermagem Gerontológica” que aborda temas de grande relevância para a comunidade acadêmica e sobre questões sociais relativas ao processo de envelhecimento, permitindo assim a discussão científica e apresentação de estudos realizados.

Neste ano, o tema do Fórum foi “A perspectiva da produção científica e geriatria e gerontologia no contexto da pandemia da COVID-19”, no qual foram abordados sobre os principais desafios e as mudanças ocasionadas pela pandemia no cotidiano da pesquisa científica voltada a saúde do idoso nos diferentes cenários acadêmicos.

SUMÁRIO

AS CARACTERÍSTICAS DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM IDOSOS DE BELÉM DO PARÁ: UMA VISÃO QUANTITATIVA	11
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS AO IDOSO COM DOENÇA RENAL CRÔNICA	13
A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO DE IDOSOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	15
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS-EPIDEMIOLÓGICAS DE IDOSOS ACOMETIDOS POR DENGUE NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2013 A 2017	17
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.	19
O USO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO EM SAÚDE DO IDOSO DIABÉTICO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	21
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO COM PIELONEFRITE AGUDA.....	23
DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA CADERNETA DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	25
O NEGACIONISMO DA POPULAÇÃO IDOSA DURANTE AS CAMPANHAS DO COVID-19	27
CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE PACIENTES IDOSOS COM CÂNCER ATENDIDOS EM HOSPITAIS DE COMPLEXIDADE DO PARÁ ENTRE 2014 À 2018.....	29
CONSULTA DE ENFERMAGEM AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	31
VACINAÇÃO DE GRUPO PRIORITÁRIO DE IDOSOS NA CAMPANHA CONTRA A COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	33
DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS.....	35
A APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE DIABÉTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	37
A UTILIZAÇÃO DA AULA REMOTA PARA A PROMOÇÃO À INFORMAÇÃO ACERCA DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 PARA IDOSOS.....	39
A MORTALIDADE DA COVID-19 E A VULNERABILIDADE DA POPULAÇÃO IDOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	41

PROGRAMAÇÃO

Horário	TEMA DA PALESTRA
08:00 - 08:45	<p>PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM GERIATRIA E GERONTOLOGIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19</p> <p>Palestrante: Grazielle Ribeiro Bitencourt - Enfermeira, doutora e especialista em Enfermagem Gerontológica.</p> <p>Moderadora: Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque - Enfermeira, Residente em Saúde do Idoso (HUJBB/UFPA), Colaboradora da LAESI.</p> <p>Apresentadora: Julielen Larissa Alexandrino Moraes - Acadêmica de Enfermagem (UFPA), integrante da LAESI.</p>
9:00 - 9:45	<p>AS PRÁTICAS DE PESQUISAS DURANTE A PANDEMIA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS</p> <p>Palestrante: Daiane de Souza Fernandes - Enfermeira, Mestre em Enfermagem e Doutoranda (EERP/USP)</p> <p>Moderadora: Elizabeth França de Freitas - Enfermeira, Residente em Saúde do Idoso (HUJBB/UFPA)</p> <p>Apresentadora: Bárbara Letícia Corrêa Gomes - Acadêmica de Enfermagem (UFPA), integrante da LAESI.</p>
10:00 – 12:00	<p>MESA REDONDA: OS DESAFIOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM MEIO A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS</p> <p>Palestrantes:</p> <p>Sofia Lavado Huarcaya - Enfermeira, Mestre em Enfermagem e Doutora em Enfermagem (USAT/Peru)</p> <p>Márcia de Assunção Ferreira - Enfermeira, Mestre em Educação e Doutora em Enfermagem (UFRJ)</p> <p>Moderadora: Cidianna Emanuely Melo do Nascimento - Doutoranda em Saúde Coletiva (UECE) e Professora do Programa Terceira Idade em Ação (PTIA/UFPI)</p> <p>Apresentadora: Celice Ruanda Oliveira Sobrinho - Acadêmica de Enfermagem (UNIFAMAZ), Vice presidente da LAESI.</p>

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

As apresentações ocorreram no dia 11/06/21, no horário das 14h às 17:45h, em caráter virtual através da plataforma Google Meet no modelo padrão do Power Point disponibilizado pela Comissão Organizadora do evento.

Cada relator teve no mínimo 5 (cinco) e no máximo 10 (dez) minutos para apresentação e cinco minutos para avaliação pelo membro da comissão avaliadora.

RELAÇÃO DOS TRABALHOS APROVADOS NO II FÓRUM DE PESQUISA EM ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA

TÍTULO	AUTORES	HORÁRIO
VACINAÇÃO DE GRUPO PRIORITÁRIO DE IDOSOS NA CAMPANHA CONTRA A COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	João Victor Corrêa Pinto; Julielen Larissa Alexandrino Moraes; Bárbara Leticia Corrêa Gomes; Dirce Nascimento Pinheiro; Hilma Solange Lopes Souza; Vera Lúcia de Azevedo Lima.	14h
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.	Bárbara Leticia Corrêa Gomes; Milena Cardoso de Lima; Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho; Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar; Ivonete Vieira Pereira Peixoto.	14:15h
CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE PACIENTES IDOSOS COM CÂNCER ATENDIDOS EM HOSPITAIS DE COMPLEXIDADE DO PARÁ ENTRE 2014 À 2018	Bárbara Leticia Corrêa Gomes; Milena Cardoso de Lima; Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho; Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar; Ivonete Vieira Pereira Peixoto.	14:30h
DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS	Bianca Silva de Brito; Beatriz Veloso Lopes; Melissa Fabíola Silva de Sousa; Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque.	15:30h

<p>A MORTALIDADE DA COVID-19 E A VULNERABILIDADE DA POPULAÇÃO IDOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA</p>	<p>Celice Ruanda Oliveira Sobrinho; Lorena Nayara Alves Neves; Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque; Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar; Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho.</p>	<p>15:45h</p>
<p>A UTILIZAÇÃO DA AULA REMOTA PARA A PROMOÇÃO À INFORMAÇÃO ACERCA DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 PARA IDOSOS</p>	<p>Maiara Santos do Espírito Santos; Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque.</p>	<p>16h</p>
<p>A importância da equipe multiprofissional no tratamento oncológico de idosos em cuidados paliativos: um relato de experiência</p>	<p>João Bosco Barbosa Bastos Júnior; Eudes José Braga Junior ; Vitória Yasmin Sousa Correia; Rômulo Rodrigues da Silva.</p>	<p>16:15h</p>
<p>A APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE DIABÉTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>Andrey Emanuel Anaisse Alves; Hemilly Vasconcelos de Miranda Silva; Pedro Felipe Lima de Oliveira.</p>	<p>16:30h</p>
<p>CONSULTA DE ENFERMAGEM AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA</p>	<p>Edilene Silva dos Santos; Lorena Nayara Alves Neves; Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar.</p>	<p>16:45h</p>
<p>O Negacionismo da População Idosa Durante as Campanhas de Vacinação do Covid-19</p>	<p>Bárbara Cybelle Monteiro Lopes; Luciana Emanuelle de Aviz; João Victor Corrêa Pinto; Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque,</p>	<p>17h</p>
<p>DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA CADERNETA DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>Monique Teresa Amoras Nascimento; Ivanei Cardoso Lira; Julielen Larissa Alexandrino Moraes; Jéssica Fernanda Carvalho de Carvalho; Daiane de Souza Fernandes.</p>	<p>17:15h</p>
<p>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS AO IDOSO COM DOENÇA RENAL CRÔNICA</p>	<p>Miriam Souza Oliveira; Celice Ruanda Oliveira Sobrinho; Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar.</p>	<p>17:30h</p>

<p>AS CARACTERÍSTICAS DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM IDOSOS DE BELÉM DO PARÁ: UMA VISÃO QUANTITATIVA.</p>	<p>Julielen Larissa Alexandrino Moraes; Maely Cristine Lima Lourinho; Nanni Moy Reis; João Victor Correa Pinto; Elizabeth França de Freitas.</p>	<p>14:45h</p>
<p>O USO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO EM SAÚDE DO IDOSO DIABÉTICO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.</p>	<p>Milena Cardoso de Lima; Bárbara Leticia Corrêa Gomes; Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho; Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar; Ivonete Vieira Pereira Peixoto.</p>	<p>15h</p>
<p>CARACTERÍSTICAS CLINICAS EPIDEMIOLOGICAS DE IDOSOS ACOMETIDOS POR DENGUE NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2013 A 2017</p>	<p>Milena Cardoso de Lima; Bárbara Leticia Corrêa Gomes; Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho; Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar; Ivonete Vieira Pereira Peixoto.</p>	<p>15:15h</p>
<p>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO COM PIELONEFRITE AGUDA</p>	<p>Miriam Souza Oliveira; Celice Ruanda Oliveira Sobrinho; Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar.</p>	<p>17:45h</p>

RESUMOS

AS CARACTERÍSTICAS DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM IDOSOS DE BELÉM DO PARÁ: UMA VISÃO QUANTITATIVA

Julielen Larissa Alexandrino Moraes; Maely Cristine Lima Lourinho; Nanni Moy Reis; João Victor Correa Pinto; Elizabeth França de Freitas

Introdução: A vacinação é uma proteção que visa proporcionar a imunização individual e coletiva, é uma estratégia que diminui a disseminação de doenças, morbidade e mortalidade, conferindo memória imunológica na produção de anticorpos específicos. **Objetivo:** Descrever os índices de vacinação contra a Covid-19 em idosos de Belém. **Método:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter descritivo. A coleta foi realizada no site do Ministério da Saúde, onde selecionou-se: Localiza Sus, Vacinômetro-sus, Relatório, Região Norte, Unidade Federativa Pará, município Belém. **Resultados e Discussões.** Foram aplicadas um total de 560.055 doses, dessas, 355.340 foram aplicadas em idosos. Das faixas etárias que mais se vacinaram tem-se 60-64 anos (101.140), seguida por 65-69 (92.914), o que explica-se por serem as duas faixas etárias mais populosas entre os idosos na cidade. A faixa de 75-79 anos, foi a que menos vacinou (43.489), correspondendo aos índices populacionais da mesma. As faixas etárias que mais fizeram a primeira dose foram 60-64 anos, 65-69 anos e 70-74 anos respectivamente, e as que mais fizeram a segunda dose foram 60-64 anos, 65-69 anos e 80 anos ou mais, respectivamente. Na variante de sexo, 209.844 corresponderam à idosas, e 145.396 a idosos, o que atrela-se à fatores socioculturais. **Conclusão:** Os índices de vacinação em Belém são mais altos entre idosos devido a logística de imunização empregada na cidade. As idosas são as que mais foram imunizadas no município. A taxa de imunização por faixa etária segue os mesmos parâmetros demográficos que a cidade apresenta em número de idosos totais.

Descritores: Idoso, Vacinação, Infecções por Coronavirus.

Universidade Federal do Pará, Belém-Pa, julielen.moraes@gmail.com , <https://orcid.org/0000-0003-3753-6645> .

Faculdade Integrada Brasil Amazônia, Belém-PA, maellylimalourinho@gmail.com.

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém-Pa, alvesnanni5@gmail.com , <https://orcid.org/0000-0001-7836-3352> .

Universidade Federal do Pará, Belém- Pa, joaovictorcorrea19990408pinto@gmail.com , <https://orcid.org/0000-0003-2513-4657> .

Universidade Federal do Pará, Belém- Pa, elizabeth.enf80@gmail.com , <https://orcid.org/0000-0002-8402-0732?lang=pt>

REFERÊNCIAS

SANTOS DOMINGUES, C. M. A. Challenges for implementation of the COVID-19 vaccination campaign in Brazil. *Cadernos de Saude Publica*, v. 37, n. 1, p. 1–5, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. COVID-19 Vacinação doses aplicadas [Internet]. [place unknown]; 2021 [cited 2021 Jun 7]. Available from: https://qsprod.saude.gov.br/extensions/DEMAS_C19Vacina/DEMAS_C19Vacina.html

TABNET. Demográficas e socioeconômicas / população residente [Internet]. [place unknown]; 2021 [cited 2021 Jun 7]. Available from: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?ibge/cnv/poppa.def>

MESA VMS, Sgambatti MS. Incentivar os cuidados da saúde e interação social de usuários idosos em uma UBS no município de São Paulo/SP [Internet]. São Paulo: Curso de Especialização em Saúde da Família; 2014 [cited 2021 Jun 7]. 13 p.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS AO IDOSO COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Miriam Souza Oliveira; Celice Ruanda Oliveira Sobrinho; Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

Introdução: O envelhecimento da população acompanha inúmeras doenças crônicas como a doença renal crônica. Nos idosos, por conta da idade e comorbidades, geralmente não são elegíveis para o transplante renal, restando apenas a terapia renal substitutiva.

Objetivo: Descrever as evidências científicas quanto a assistência de enfermagem nos cuidados paliativos ao idoso com doença renal crônica. **Método:** Estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados Scielo, BDEnf e Lilacs, utilizando os descritores Cuidados Paliativos, Idoso e Insuficiência Renal Crônica. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no ano de 2016 a 2021, artigos originais, revisão e estudo de caso, nos idiomas Espanhol e Português, excluindo artigos que antecediam o ano de 2016. **Resultados:** A assistência de enfermagem é importante no tratamento dos idosos com doença renal crônica em cuidados paliativos. A enfermagem é responsável por identificar e diagnosticar sinais e sintomas como a dor, ansiedade, fadiga, dificuldade respiratória, eliminação urinária prejudicada. Além disso, desenvolve intervenções para a melhora desse indivíduo, utilizando o conhecimento sobre sistematização de assistência de enfermagem, afim de proporcionar o conforto, controle dos sinais e sintomas, um ambiente agradável e o planejamento das ações visando o cuidado humanizado e avaliação da evolução do paciente. **Conclusão:** Nos últimos anos tiveram inúmeros avanços nos cuidados paliativos renais, com isso se faz necessário o conhecimento efetivo das equipes de enfermagem sobre a sistematização de assistência de enfermagem visando o cuidado além dos aspectos patológicos da doença, levando em consideração o contexto de vida e aspectos biopsicossociais.

Descritores: Idoso. Cuidados de Enfermagem. Cuidados Paliativos. Insuficiência Renal Crônica

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ); Belém, Pará, Brasil; miriamthoroliveira@gmail.com; Orcid ID <https://orcid.org/0000-0002-0561-631X>
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ); Belém, Pará, Brasil; celicelice@hotmail.com; Orcid ID <https://orcid.org/0000-0002-9482-198X>
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ); Belém, Pará, Brasil; viviane.ferraz@yahoo.com.br.

REFERÊNCIAS

AGÜERO DN. Implementación de cuidados paliativos en la Insuficiencia Renal Crónica Terminal. Edição 32. Buenos Aires: Revista Argentina de Gerontología y Geriatria, 2018.

FREITAS AIA. A Intervenção do Enfermeiro Especialista na Prática de Ações Paliativas à Pessoa com Doença Renal Crónica Terminal. Lisboa. Monografia [Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica - Vertente Nefrológica] - Escola Superior de Enfermagem em Lisboa, 2016.

TAVARES APS, Santos CGS, Martins TZ, Neto JB, Lotaif L, Souza JVL. Cuidados de suporte renal: uma atualização da situação atual dos cuidados paliativos em pacientes com DRC. Edição 43. São Paulo: Brazilian Journal of Nephrology. 2021.

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO DE IDOSOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Bosco Barbosa Bastos Júnior; Eudes José Braga Junior; Vitória Yasmin Sousa
Correia; Rômulo Rodrigues da Silva

INTRODUÇÃO: O câncer é descrito como um crescimento desordenado de células, com a capacidade de acometer crianças, adultos e/ou idosos. No entanto, devido ao envelhecimento populacional, a prevalência de câncer tem sido observada com mais frequência em idosos. Nesse sentido, surge a importância da equipe multidisciplinar, a qual é responsável por atenuar o sofrimento do paciente idoso oncológico no contexto paliativo. **OBJETIVOS:** Relatar a importância da equipe multiprofissional no processo de finitude da vida aos idosos na oncologia. **MÉTODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. A experiência foi vivenciada durante o estágio extracurricular em uma clínica de referência em oncologia, localizada no município de Belém do Pará. **RESULTADOS:** Houve o acompanhamento de dois senhores de 70 anos, diagnosticados com câncer gástrico metastático, os quais eram cientes do quadro clínico. A equipe multiprofissional abordou nos diálogos durante as visitas, a introdução do processo de morte e as condutas assistenciais com intuito de melhorar os sinais e sintomas e trazer conforto e prazer para a vida desses idosos. Portanto, constatou-se que a equipe multiprofissional não objetivou adiar ou prolongar a morte, mas sim, oferecer um suporte para que os pacientes possam viver com uma melhor qualidade de vida durante o tratamento. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, entende-se que a equipe multiprofissional tem como função oferecer um suporte humanizado, levado em consideração a qualidade de vida durante todo o processo terapêutico do paciente idoso oncológico.

Descritores: Equipe de Assistência ao Paciente. Idoso. Cuidados Paliativos.

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Fibrá, Belém-PA;
Juniorbastos_2008@hotmail.com.

Graduando em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará, Belém-PA;
eudes.jjunior@aluno.uepa.br.

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Fibrá, Belém-PA;
vitoria131@gmail.com

REFERÊNCIAS

SILVA HA, Viana BKB, Lima AKG, Lima ALA, Mourão CML. Intervenção em cuidados paliativos: conhecimento e percepção dos enfermeiros. Rev de Enfermagem UFPE on line [Internet]. 2018 Mai 1; [Citado em 2021 Jun 1]; 12(5): 1325-1330. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i05a22653p1325-1330-2018>

NEVES, L. M. L.; GOUVÊA, M. V.; SOUZA, E. E. F. Cuidados paliativos oncológicos ou cuidados ao fim de vida? O desafio de uma equipe multiprofissional. **Saúde em Redes**, v. 6, n. 3, 2020. Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/2566>. Acesso: 01 jun. 2021.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS-EPIDEMIOLÓGICAS DE IDOSOS ACOMETIDOS POR DENGUE NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2013 A 2017

Milena Cardoso de Lima; Bárbara Leticia Corrêa Gomes; Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho; Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar; Ivonete Vieira Pereira Peixoto

INTRODUÇÃO: A dengue é uma infecção viral sistêmica endêmica no Brasil, contudo não há vacinas, nem tratamento específico. Os idosos, por sua vez, estão suscetíveis a desenvolver a forma grave da Dengue, visto sua condição de saúde. **OBJETIVO:** Delinear o perfil clínico epidemiológico do idoso com diagnóstico de dengue no Estado do Pará, no período de 2013 a 2017. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, quantitativo, descritivo exploratório, no qual foi observado a produção científica no que tangue a ação da infecção por dengue nos idosos do Estado do Pará, no intervalo de 2013 a 2017. **RESULTADOS:** Foram constatados 2.215 casos de dengue nessa população, sendo 1.393 (62,89%) nos idosos de 60- 69 anos, seguido de 615 (27,77%) casos nos idosos de 70-79 anos e 207 (9,35%) nos idosos com mais de 80 anos. **DISCUSSÃO:** A dengue é uma doença endêmica em algumas regiões do Brasil, e no Pará obteve altos índices conformes achados deste estudo. Foi observado uma predominância de mulheres, de jovens idosos (60-69 anos), pardos e a maioria apresentou alguma doença secundária. A pesquisa apontou um baixo grau de precisão nos dados coletados, devido valores expressivos em ignorados/em branco. **CONCLUSÃO:** É imprescindível o preenchimento correto de informações socioeconômicas e exames diagnósticos conclusivos para a elaboração e implantação de Políticas Públicas para controlar a doença, especialmente entre os idosos. Ademais, o estudo almeja propiciar conhecimentos biológicos e sociais sobre dengue para profissionais e estudantes da área da saúde com o intuito de oferecer um tratamento mais humanizado.

Descritores: Saúde do Idoso. Dengue. Epidemiologia.

Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará, Brasil, E-mail: lcmilena98@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4023-3637>

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil, E-mail: barbaraltc4gomes@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9875-8981>
Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil, E-mail: viviane.ferraz29@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3025-1065>

Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará, Brasil, E-mail: dayara_twain@hotmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8569-3392>
Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará, Brasil, E-mail: ivonetep@hotmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5463-9630>

REFERÊNCIAS

GRACIANO AR, ASSIS LPF, COZER AM, AMÂNCIO VC, OLIVEIRA JMR. Morbimortalidade da dengue em idosos no Brasil. Revista de educação em Saúde. 2017 [acesso 05 jun. 2021]; 5(1). Disponível em: <https://doi.org/10.29237/2358-9868.2017v5i1.p56-65>

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.

Bárbara Leticia Corrêa Gomes; Milena Cardoso de Lima; Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho; Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar; Ivonete Vieira Pereira Peixoto

INTRODUÇÃO: A Diabetes Mellitus (DM), é uma das patologias crônicas que mais cresce, principalmente nos países em desenvolvimento. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o conhecimento do processo saúde-doença e seus determinantes na população idosa são de grande relevância na área das pesquisas científicas em saúde. O pé diabético identifica-se pela presença das possíveis alterações: neurológicas, ortopédicas, vasculares e infecciosas. **OBJETIVO:** Analisar a assistência de enfermagem fornecida para a prevenção e tratamento do pé diabético em idosos no período 2015 a 2020. **MÉTODO:** revisão bibliográfica, abordagem qualitativa desenvolvida por meio do método Revisão Integrativa de Literatura, a busca foi realizada no segundo semestre de 2020, nas bases de dados especializados em saúde e enfermagem. Foram utilizadas as bases: Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **RESULTADOS:** A faixa etária demonstra que o aumento da idade, esse público se torna mais vulnerável a doenças crônicas, com o desenvolvimento do processo de envelhecimento. O autocuidado uma das ações primordiais para a prevenção de lesões nos pés de portadores de DM, sendo difícil aderência por exigirem mudanças de comportamentos e costumes, devido a rejeição que o indivíduo sente sobre a possibilidade de ser afetado pelas complicações ocasionadas pela DM. **CONCLUSÃO:** As ações educativas são a maior ferramenta para contribuir para a prevenção do pé diabético e consequentemente evitar as amputações, com isso sensibilizar e conscientizar os indivíduos para o desenvolvimento de capacidades para o autocuidado e mudança dos hábitos.

Descritores: Idoso. Diabetes Mellitus. Cuidados de Enfermagem.

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil, E-mail:

barbaraltc4gomes@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9875-8981>

Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará, Brasil, E-mail:

lcmilena98@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4023-3637>

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil, E-mail:

viviane.ferraz29@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3025-1065>

Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará, Brasil, E-mail:

dayara_twain@hotmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8569-3392>

Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará, Brasil, E-mail:

ivonetep@hotmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5463-9630>

REFERÊNCIAS

FERREIRA DL, ROJAS FONSECA EC, ROSA LUCAS AL, FERREIRA SILVA AC, *et. al.* O efeito da orientação preventiva multiprofissional em pacientes com diabetes mellitus. Revista Eletrônica Acervo Saúde [Internet]. 2abr.2020 [citado 6jun.2021] ;(45):e2381. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2381>

MARQUES M. B., COUTINHO J. F. V., MARTINS M. C., LOPES M. V. D. O., MAIA J. C, SILVA M. J. D. Intervenção educativa para a promoção do autocuidado de idosos com diabetes mellitus. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2019[acesso em 05 jun. 2021]; 53. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018026703517>

SILVA JMETS, HADDAD MCFL, ROSSANEIS MA, VANNUCHI MTO, MARCON SS. FATORES associados à ulceração nos pés de pessoas com diabetes mellitus residentes em área rural. Revista Gaúcha de Enfermagem. 2017 [acesso em 05 jun. 2021];38(3). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.03.68767> .

O USO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO EM SAÚDE DO IDOSO DIABÉTICO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Milena Cardoso de Lima; Bárbara Leticia Corrêa Gomes; Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho; Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar; Ivonete Vieira Pereira Peixoto

INTRODUÇÃO: A Diabetes Mellitus (DM) é um distúrbio metabólico frequente na população idosa caracterizado pela insuficiente produção de insulina ou pela resistência do corpo à substância. Esse distúrbio pode gerar complicações como a neuropatia e retinopatia diabética e amputação dos membros inferiores, como hiperglicemia persistente. **OBJETIVO:** analisar o uso de tecnologias na promoção em saúde do idoso portador de diabetes mellitus, com o intuito de desenvolver o autocuidado, adesão ao tratamento e a educação em saúde. **MÉTODO:** revisão da literatura acerca da promoção da saúde do idoso diabético por meio de tecnologias. Foram analisadas duas publicações na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e uma na MEDLINE, nos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** Tecnologias em saúde são ferramentas educacionais que permitem uma interação significativa entre o profissional de saúde e o paciente. As tecnologias encontradas foram: álbum seriado, acupuntura, auriculoterapia e medicamentos ativados por sensor ingerível, este último funciona como lembrete ao organismo quanto a hora e dosagem correta. Tais ferramentas indicam benefícios à promoção da saúde do idoso diabético, apesar de necessitar de estudos aprofundados. Ademais, os usos dessas tecnologias auxiliam na mudança de hábitos por meio da educação em saúde. **CONCLUSÃO:** A promoção, manutenção e recuperação da saúde do idoso diabético é imprescindível. Esses métodos, por sua vez, proporcionam autonomia e autocuidado, além de se mostrarem efetivas ao controle glicêmico. No entanto, necessitam de mais estudos de validação, relatos que confirmem segurança à auriculoterapia e acupuntura, bem como, acessibilidade a nível de saúde pública.

DESCRITORES: Tecnologias em Saúde. Idosos. Diabetes Mellitus.

Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará, Brasil, E-mail: lcmilena98@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4023-3637>
Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil, E-mail: barbaraltc4gomes@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9875-8981>
Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil, E-mail: viviane.ferraz29@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3025-1065>

Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará, Brasil, E-mail: dayara_twain@hotmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8569-3392>
Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará, Brasil, E-mail: ivonetep@hotmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5463-9630>

REFERÊNCIAS

DANTAS FM, MONTEIRO CEB, SILVA LG, MACIEL TSj, Qualidade de vida em pacientes com pé diabéticos no município do interior do Amazonas. *Brazilian Journal of Health Review*. 2020 [acesso em 05 jun. 2021]; 3(3) disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n3-189>

SANTOS WP, et al. Complicações do diabetes mellitus na população idosa. *Brazilian Journal of Health Review*. 2020 [acesso em 05 jun. 2021]; 6(6). Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-038>

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO COM PIELONEFRITE AGUDA

Miriam Souza Oliveira; Celice Ruanda Oliveira Sobrinho; Milena Farah Damous
Castanho Ferreira

Introdução: As infecções urinárias são os tipos de problemas mais comuns nos idosos, uma dessas infecções é a Pielonefrite Aguda (PA), que consiste em uma infecção bacteriana ou fúngica, tendo como principal agente etiológico a *Escherichia coli*, iniciando na bexiga e evoluindo para os rins comprometendo a pelve e o córtex renal, podendo progredir para insuficiência renal crônica. A equipe de enfermagem é uma grande responsável por proporcionar o cuidado, utilizando da SAE. **Objetivo:** Revisar como é a assistência de enfermagem ao paciente diagnosticado com pielonefrite aguda. **Método:** Estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados Scielo, BDEnf e Lilacs, utilizando os descritores Pielonefrite; Idoso, Cuidados de Enfermagem. Os critérios de inclusão usados foram Artigos publicados no ano de 2016 a 2021, artigos Originais, Revisão e Estudo de caso, nos idiomas Inglês e Português, excluindo artigos que antecediam o ano de 2016. **Resultados:** Os principais diagnósticos de enfermagem encontrados foram Eliminação urinária Prejudicada, Dor aguda e Risco de desequilíbrio eletrolítico. As principais intervenções encontradas foram promover eliminação urinária eficaz, aplicar a escala de dor e avaliar eficácia dos analgésicos e antibióticos, avaliar os sinais vitais e promover o controle hídrico. Como resultados esperados aguardasse que ocorra a redução da infecção, controle do volume urinário, alívio da dor e conforto melhorado. **Conclusão:** O processo de sistematização de assistência de enfermagem proporciona a equipe de enfermagem o conhecimento científico necessário para proporcionar um cuidado menos empírico, visando a recuperação do paciente idoso até a sua alta.

Descritores: Idoso. Pielonefrite. Infecções Urinárias. Nefropatias. Cuidados de Enfermagem.

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ); Belém, Pará, Brasil;
miriamthoroliveira@gmail.com; Orcid ID <https://orcid.org/0000-0002-0561-631X>
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ); Belém, Pará, Brasil;
celicelice@hotmail.com; Orcid ID <https://orcid.org/0000-0002-9482-198X>
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ); Belém, Pará, Brasil;
milenaferreira@famaz.edu.br.

REFERÊNCIAS

PAULO LF, MACEDO AB, FREZ FCV, SOUZA, SRG. Pielonefrite: Revisão Da Literatura. Maringá: Arquivos do MUDI; 2019

HUDSON C, MORTIMORE G. The Diagnosis And Management Of A Patient With Acute Pyelonephritis. 29ª Edição. Reino Unido: British Journal of Nursing. 2020

OLIVEIRA BKF, SILVA MA, CARVALHO AS, SILVA RO, MELO AM, CORDEIRO CF, *et al.* Diagnósticos, Intervenções E Resultados De Enfermagem CIPE® A Uma Paciente Com Pielonefrite: Relato De Caso. 2ª Edição. Internet: Revista Eletrônica Acervo Enfermagem. 2020.

DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA CADERNETA DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monique Teresa Amoras Nascimento; Ivanei Cardoso Lira; Julielen Larissa Alexandrino Moraes; Jéssica Fernanda Carvalho de Carvalho; Daiane de Souza Fernandes

Introdução: A população idosa vem crescendo a cada ano, projeções mostram que em 2030 corresponderão a 18,7% do total de habitantes no Brasil¹, exigindo adequação e planejamento governamental intersetorial. Na atenção primária é fundamental o rastreamento de possíveis repercussões na autonomia e independência da pessoa idosa. A caderneta de Saúde da pessoa idosa foi uma estratégia elaborada para este fim e permite a identificação das necessidades de saúde e potencial de risco e graus de fragilidade, além de ofertar orientações para seu autocuidado². **Objetivo:** relatar os desafios da implementação da nova caderneta de saúde da pessoa idosa em uma estratégia de saúde da família. **Método:** trata-se de um relato de experiência que aborda a aplicação da caderneta da pessoa idosa por Agentes Comunitários de Saúde (ACS) durante visitas domiciliares realizadas conjuntamente com estudantes de graduação em enfermagem em uma Estratégia Saúde da Família, situada na periferia de Belém/PA, no ano de 2019. **Resultados:** Foram acompanhadas as visitas domiciliares de 23 ACS, onde os discentes visualizavam que esses profissionais expressavam a dificuldade de entender a linguagem da caderneta, não possuía material suficiente para todos os idosos, além da ausência da ficha espelho. Tais fatos despertaram reflexões sobre a importância na fomentação da educação permanente em detrimento de atividades pontuais de educação continuada. **Conclusão:** percebe-se que é fundamental o estabelecimento de estratégias para a saúde da pessoa idosa, entretanto deve-se não somente criar as políticas públicas, mas também avaliar a implementação correta dos recursos e programas estabelecidos.

Descritores: Idoso. Educação Continuada. Agentes Comunitários de Saúde.

Universidade Federal do Pará, Belém-Pa, mtanascimento@gmail.com

Universidade Federal do Pará, Belém-Pa, ivanei.cardoso2@aiasec.net

Universidade Federal do Pará, Belém-Pa, julielen.alexandrino@yahoo.com

Universidade Federal do Pará, Belém-Pa, carvalhojessica2022@gmail.com

Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP, daienef@ufpa.br

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. 3rd ed. Brasília: MS; 2014.

ZANON, R.R. et al. Envelhecimento populacional e mudanças no padrão de consumo e na estrutura produtiva brasileira. R. bras. Est. Pop., Rio de Janeiro, v. 30, Sup., p. S45-S67, 2013.

O NEGACIONISMO DA POPULAÇÃO IDOSA DURANTE AS CAMPANHAS DO COVID-19

Bárbara Cybelle Monteiro Lopes; Luciana Emanuelle de Aviz; João Victor Corrêa Pinto
Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque

Introdução: A pandemia do novo coronavírus (COVID-19) resultou diferentes mudanças para a sociedade, assim como a presença de diversas dúvidas em relação ao seu manejo e prevenção. Dentre eles observamos diversas informações errôneas que permeiam as vacinas existentes, ocasionando um efeito negativo na adesão à campanha¹. **Objetivo:** Refletir sobre as consequências do negacionismo da população idosa na execução da campanha de vacinação contra o covid-19. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência realizado por acadêmicos de enfermagem no período de abril/maio de 2021 nas campanhas de vacinação. **Resultados:** Observou-se que as Fake News em saúde, durante a pandemia disseminaram notícias falsas, contribuindo para o descrédito na ciência². Nesse contexto, durante as campanhas, alguns profissionais da saúde e acadêmicos voluntários, lidaram com diferentes dificuldades por parte de uma parcela da população idosa que reagiram de forma negativa a vacina, além disso os voluntários tiveram que lidar com o desrespeito do público no momento da vacinação, por questões de filmagens invasivas no momento de aplicação da vacina, muitas vezes motivada por circulação de notícias falsas nas redes sociais a respeito dos erros na aplicação ou efetividade da mesma. Sendo assim, é importante a transparência na comunicação para se conscientizar o coletivo³. **Conclusão:** Na pandemia se mostrou a necessidade em divulgar informações epidemiológicas, orientações das possíveis formas de prevenção sobre a doença através das mídias sociais para a população, para que diminua os impactos da difusão de notícias falsas e melhorar adesão à vacinação.

Descritores: Covid-19. Vacinação. Idoso.

Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém, Pará, Brasil.
barbaracm195@gmail.com. Orcid:0000.0001-7122-2872

Acadêmica de Enfermagem. Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil. avizl@yahoo.com . Orcid: 0000-0002-9402-0429

Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém, Pará, Brasil. jvcorreapinto@gmail.com Orcid: 0000.0003-2513-4657

Enfermeira. Residente em Saúde do Idoso. Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém, Pará, Brasil. bendelaqued@gmail.com Orcid:0000-0002-5580-284X

REFERÊNCIAS

GALHARDI CP, FREIRE NP, MINAYO, MC, FAGUNDES, MC. Fato ou Fake? Uma análise da desinformação frente à pandemia da Covid-19 no Brasil. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2020 Oct 10 [citado 2021 Jun 1];25(supl 2):201-210.

LOPES-JÚNIOR LC, LACERDA AA, VENÂNCIO FF, BULERIANO LP, SOBREIRA LB. Vigilância em Saúde na pandemia de COVID-19 e os desafios do SUS na atualidade. Revista Saúde Coletiva [Internet]. 2021 Feb 03 [citado 2021 Jun 1];11(64):5714-5720.

MOREL, AP. Negacionismo da Covid-19 e educação popular em saúde: para além da necropolítica. Trabalho Educação Saúde [Internet]. 2020 Nov 30 [citado 2021 Jun 1];19:e00315147:1-14.

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE PACIENTES IDOSOS COM CÂNCER ATENDIDOS EM HOSPITAIS DE COMPLEXIDADE DO PARÁ ENTRE 2014 À 2018.

Bárbara Leticia Corrêa Gomes; Milena Cardoso de Lima; Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho; Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar; Ivonete Vieira Pereira Peixoto

INTRODUÇÃO: O câncer é caracterizado como um conjunto de células que tem o crescimento desordenado e sem funções específicas, as quais danificam os sistemas, a população mais atingida é a idosa, devido aos fatores de riscos que estão associados, sendo destacado o processo de envelhecimento das células e do organismo. **OBJETIVO:** caracterizar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes com câncer atendidos nos hospitais públicos de alta complexidade no Estado do Pará, no intervalo de 2014 à 2018. **MÉTODO:** Estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, com a abordagem quantitativa. O estudo foi realizado no primeiro semestre de 2020 com dados secundários, coletados no Sistema de Informatização de Registro Hospitalar de Câncer, pertencente a pacientes idosos com câncer, que são atendidos nos hospitais referentes em de alta complexidade no estado do Pará no decurso de 2014 a 2018. **RESULTADOS:** Constatou-se o total de 8.184 pacientes idosos com câncer assistencializados nos hospitais do Pará e a organização dos dados sociodemográficos, constatou a predominância da população masculina, com idades entre 60 a 69 anos, de raça parda, a maioria possuía apenas o grau de escolaridade o fundamental incompleto. **CONCLUSÃO:** É primordial que os profissionais enfermeiros proporcionem atividades de educação em saúde para esses idosos, com o objetivo de orientar e assim estimular o autocuidado, além de promover a autonomia desse idoso, para que esses pacientes possam envelhecer com mais qualidade de vida, com isso melhorando seu estado de saúde.

DESCRITORES: Idoso. Oncologia. Atenção Terciária à Saúde.

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil, E-mail: barbaraltc4gomes@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9875-8981>

Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará, Brasil, E-mail: lcmilena98@gmail.com , Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4023-3637>

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil, E-mail: viviane.ferraz29@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3025-1065>

Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará, Brasil, E-mail: dayara_twain@hotmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8569-3392>

Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará, Brasil, E-mail: ivonetep@hotmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5463-9630>

REFERÊNCIAS

CARVALHO DNR DE, BENDELAQUE DFR, AGUIAR VFF, SOUSA SML, *et al.* A Educação em Saúde como Ferramenta de Prevenção do Câncer de Próstata em Idosos: Relato de Experiência. IRJO [Internet]. 4Maio2020 [acesso em 7 jun.2021]; 3 (1): 20-6.

BRAZ IFL, GOMES RAD, AZEVEDO MS, ALVES FCM, SEABRA DS, LIMA FP, PEREIRA JS. Análise da percepção do câncer por idosos. Einstein [Internet]. 2018 [acesso em 05 jun. 2021]; 6(2).

CONSULTA DE ENFERMAGEM AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Edilene Silva dos Santos; Lorena Nayara Alves Neves;
Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

INTRODUÇÃO: Com o aumento do número de idosos é necessário compreender que o processo de envelhecimento acarreta mudanças fisiológicas, econômicas e socioeconômicas. Assim é necessário que a consulta de enfermagem aos idosos na atenção primária seja realizada de forma sistemática e qualificada. **OBJETIVO:** Analisar na literatura nacional e internacional como é realizado a consulta de enfermagem ao idoso na atenção primária no período de 2016 a 2020. **MÉTODOS:** Realizou-se uma Revisão Integrativa da Literatura utilizando as bases/banco de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Cochrane Library. A escolha dos artigos ocorreu a partir da combinação de palavras chaves e descritores cadastrados: “Consulta de Enfermagem”, “Idoso”; “Tecnologias em Saúde”; “Atenção primária à Saúde” e “Processo de Enfermagem”, utilizando operadores booleano “AND” e “OR”. A partir da avaliação crítica, os dados foram analisados através do software *IRaMuTeQ*. **RESULTADOS:** Após a análise da identificação dos domínios textuais e interpretação, emergiu a formação de 4 classes: 1) Estratégias utilizadas para a promoção do cuidado de idosos na atenção primária à saúde; 2) As dificuldades encontradas por enfermeiros na assistência adequada para a família, idoso e comunidade; 3) Fragilidade e qualidade de vida de idosos na atenção primária à saúde; 4) A importância da prevenção de queda em idosos e os diagnósticos de enfermagem identificados. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstra que é imprescindível que o enfermeiro realize a consulta de enfermagem integral e diferenciada nos idosos, haja vista que apresentam peculiaridades geradas pelo processo de envelhecimento

DESCRIPTORIOS: Consulta de Enfermagem. Idoso. Tecnologias em Saúde. Atenção Primária à Saúde e Processo de Enfermagem.

Acadêmicas de Enfermagem do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA.

Mestre em educação, formação e gestão em enfermagem pela (UFPA/PPGENF). Docente do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia/ (UNIFAMAZ) Belém, PA.

REFERÊNCIAS

BUTTERWORTH JE, HAYS R, MCDONAGH ST. *et al.* Interventions for involving older patients with multi-morbidity indecision-making during primary care consultations (Review). **Cochrane Database Syst Rev.**2019. 10(1).

BRAGHETTO GT, SOUSA LA, BERRETTA D. *et al.* Dificuldades e facilidades do enfermeiro da Saúde da Família no processo de trabalho. **Cad. Saúde Colet.**, Rio de Janeiro, 2019. 27(4): 420-426.

CARVALHO KM, SILVA CRDT, FIGUEIREDO MLF. *et al.* Intervenções educativas para promoção da saúde do idoso: revisão integrativa. **Rev. Acta. Paul. Enferm.**, 2018. 31(4):446-54.

COELHO LP, MOTTA LB, CALDAS CP. *et al.* Rede de atenção ao idoso: fatores facilitadores e barreiras para implementação. **Rev. de Saúd. Col.**,2018. 28(4): 1–19.
Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Rev. Einstein**, 2010. 8(1): 102-6.

VACINAÇÃO DE GRUPO PRIORITÁRIO DE IDOSOS NA CAMPANHA CONTRA A COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Victor Corrêa Pinto; Julielen Larissa Alexandrino Moraes; Bárbara Leticia Corrêa Gomes; Dirce Nascimento Pinheiro; Hilma Solange Lopes Souza; Vera Lúcia de Azevedo Lima.

INTRODUÇÃO: A abordagem humanista na atuação de grupos prioritários na Atenção Primária a Saúde, mostra-se importante aliado na produção de conhecimento, partindo-se da integração ensino-serviço relatados. **OBJETIVO:** Relatar experiência de um grupo de acadêmicos de enfermagem da faculdade de enfermagem/ics/UFGA, na campanha contra o COVID-19 em grupo prioritário de idosos. **MÉTODO:** Pesquisa qualitativa, descritiva do tipo relato de experiência, obtido durante práticas vinculadas ao projeto de extensão “Programa de multivacinação para grupos prioritários” nos meses de março e abril de 2021, por meio da participação voluntária da campanha de vacinação contra a COVID-19, o método organizacional ocorreu por intermédio da ferramenta metodológica 5W2H. **RESULTADOS:** Diariamente foram registrados e acolhidos aproximadamente 400 idosos, eram feitos o acolhimento e a disseminação de informação necessárias sobre a importância da vacina e os cuidados diários à saúde dessa população. Com isso, ao longo dos atendimentos a concepção do comportamento/sentimento da pessoa idosa foi-se tornando perceptiva para os pesquisadores, tal grupo prioritário manifestava sua grande satisfação e alegria perante a vacinação e atendimento dos voluntários e profissionais ali atuantes, mostrando-se, gratos perante as práticas feitas no local. **CONCLUSÃO:** A pesquisa mostra a necessidade e importância da junção ensino-serviço para o acadêmico, tendo em consideração, as vivências e aprendizados obtidos durante as atividades, além disso, a prática humanizada frente a população de risco, ressalva e evidenciou a necessidade de aprofundamento de conhecimentos no campo gerontológico. Outrossim, tal relato mostra a importância de boas ações na APS a saúde do País.

DESCRITORES: Vacinação. Idosos. COVID-19.

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil, Email:

jvcorreapinto@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2513-4657>

Universidade Federal do Pará (UFPA), Mosqueiro, Pará, Brasil, Email:

julielen.moraes@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3753-6645>

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil, Email:

barbaraltc4gomes@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9875-8981>

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil, Email: dircenp@ufpa.br,

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4232-9272>

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil, Email: hilsouza@ufpa.br,

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7903-8869>

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil, Email: Veraluci@ufpa.br,

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0094-4530>

REFERÊNCIAS

RODRÍGUEZ AMMM, CARDOSO TZ, ABRAHÃO-CURVO P, GERIN L, PALHA PF, SEGURA-MUÑOZ SI. Vacinação contra influenza no enfrentamento da COVID-19: integração ensino-serviço para formação em enfermagem e saúde. Esc Anna Nery. 2021;25(spe):1–6.

TRABALHO BNO. Universidade Federal de Sergipe Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa Núcleo de Pós-Graduação e Pesquisa em Psicologia Social Mestrado em Psicologia Social São Cristóvão – Sergipe. 2014;

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS

Bianca Silva de Brito; Beatriz Veloso Lopes; Melissa Fabíola Silva de Sousa; Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque

INTRODUÇÃO: A população idosa vem apresentando importante crescimento, estimando-se uma porcentagem referente a 25% de toda a população no ano de 2043. Acompanhado desse crescimento, percebe-se o aumento de variados fatores os quase podem interferir na qualidade de vida desses idosos. Tendo em vista tal conjectura, nota-se a importância das práticas de educação em saúde a esse grupo, para disponibilizar a ele conhecimento e orientações sobre a prevenção de doenças e a manutenção da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Identificar os desafios e as lacunas que envolvem a educação em saúde para idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo Revisão Integrativa da Literatura realizada na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Cochrane Library e na base de dados PubMed, por acadêmicas de enfermagem no período de junho de 2021. **RESULTADOS:** Foi percebido que a educação em saúde oferta importantes benefícios à saúde cognitiva e física dos idosos, refletidos nas mudanças de hábitos dessa população. Contudo, notou-se que a educação em saúde voltada para a saúde do idoso apresenta aplicação reduzida nos serviços de saúde, prejudicando a manutenção da autonomia do idoso sobre a própria saúde. Ademais, observou-se que a formação dos profissionais de saúde sobre educação em saúde para idosos é insuficiente, revelando-se como desafio importante para tal prática **CONCLUSÃO:** Portanto, nota-se que a educação em saúde é um fator imprescindível para a melhoria de saúde de idosos e enfrenta barreiras significativas na formação do profissional de saúde, o qual possui papel importante nesse cenário.

Descritores: Educação em saúde; Idoso; Saúde do idoso

Acadêmica do curso de Enfermagem; Universidade do Estado do Pará; Brasil,
biancasdbrito@gmail.com;

Acadêmica do curso de Enfermagem; Universidade do Estado do Pará; Brasil,
biaveloso005@gmail.com;

Acadêmica do curso de Enfermagem; Universidade Federal do Pará; Brasil,
melissafabiola73@gmail.com.
Enfermeira. Residente em Saúde do Idoso. Universidade Federal do Pará (UFPA).
Belém,
Pará, Brasil. bendelaqued@gmail.com Orcid:0000-0002-5580-284X.

REFERÊNCIAS

MAGRI, S.; AMARAL, N. W. M.; SANTOS, DN; SIQUEIRA, LZM; OLIVEIRA, L. Programa de educação em saúde melhora indicadores de autocuidado em diabetes e hipertensão. **Reciis**. [Internet]. 2020 abr.-jun. [acesso em 4 jun 2021]; 14(2). Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41954>.

SEABRA, C. A. M.; XAVIER, S. P. L.; SAMPAIO, Y. P. C. C.; OLIVEIRA, M. F.; QUIRINO, G. S.; MACHADO, M. F. A. S. **Rev. bras. geriatr. Gerontol.** [Internet]. 2019. [acesso em 4 jun 2021]; 22 (04). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/xmDgQQxDN4gPRWgTQHysZXn/?lang=pt>.

A APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE DIABÉTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andrey Emanuel Anaisse Alves; Hemilly Vasconcelos de Miranda Silva; Pedro Felipe
Lima de Oliveira

INTRODUÇÃO: Diabetes Mellitus é um transtorno metabólico considerado um problema de saúde pública. O descontrole glicêmico pode desencadear complicações agudas e crônicas, capazes de comprometer a qualidade e expectativa de vida do indivíduo, além de gerar elevados custos hospitalares. Dentre as diversas complicações crônicas, tem-se o pé diabético que é responsável por até 70% das amputações não traumáticas de membros inferiores. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na aplicação do processo de enfermagem a um paciente diabético. **MÉTODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. A experiência foi vivenciada durante uma consulta de um paciente diabético no ambulatório de ensino de uma faculdade privada em Belém/PA. **RESULTADOS:** Durante consulta aplicou-se o processo de enfermagem em um paciente idoso diagnosticado com diabetes, percebeu-se que o mesmo possuía extensas úlceras infeccionadas nos membros inferiores, constatando-se, a partir da escuta ativa, que o paciente não possuía hábitos de vida saudável e apresentava grande déficit de autocuidado, necessitando de extenso cuidado tanto na realização de curativo quanto no processo de orientação. **CONCLUSÃO:** Nota-se a importância da aplicação do processo de enfermagem no atendimento e educação em saúde a pacientes diabéticos, especialmente os idosos, visto que a partir do diagnóstico de enfermagem pode-se realizar educação em saúde ao paciente, incentivando-o ao autocuidado, fazendo parte do planejamento de enfermagem, como ocorreu com o paciente em questão.

DESCRITORES: Consulta de Enfermagem. Autocuidado. Pé diabético.

Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Fibrá, Belém-PA;
emanuelandrey21@gmail.com, hemillys27@yahoo.com;
Enfermeiro do HMSC/AGJ, Docente Unopar, Capanema-PA;
pflopedrofelipe@gmail.com.

REFERÊNCIAS

CECILIO, HELLEN POLLYANNA MANTELO et al. Comportamentos e comorbidades associados às complicações microvasculares do diabetes. *Acta Paulista de Enfermagem* [online]. 2015, v. 28, n. 2 [Acessado 4 junho 2021], pp. 113-119. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201500020>.

FERNANDES, FÁBIA CHEYENNE GOMES DE MORAIS et al. O cuidado com os pés e a prevenção da úlcera em pacientes diabéticos no Brasil. *Cadernos Saúde Coletiva* [online]. 2020, v. 28, n. 2 [Acessado 3 junho 2021], pp. 302-310. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202028020258>.

A UTILIZAÇÃO DA AULA REMOTA PARA A PROMOÇÃO À INFORMAÇÃO ACERCA DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 PARA IDOSOS

Maiara Santos do Espírito Santos
Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque

Introdução: A pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19) impactou diferentes áreas, dentre elas as atividades voltadas a população idosa. Por se tratar de um grupo de risco para o contágio, as atividades presenciais para os idosos precisaram ser suspensas, sendo adotada a utilização de novas tecnologias para interação social e promoção de conhecimento¹. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de atividade remota voltada a população idosa acerca da vacinação contra a COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência realizado por acadêmicos de Enfermagem no período de abril para os idosos de um projeto de extensão através da plataforma remota. **Resultados:** A atividade foi dividida em dois momentos: Iniciou-se com a explanação acerca da vacinação, abordando as principais vacinas disponíveis, sua composição, características e reações adversas. Em seguida foi realizada a abordagem dos principais mitos acerca da vacinação, de acordo com a observação dos acadêmicos durante a participação na campanha de vacinação, sendo destacadas o aspecto da aspiração e aplicação adequada, fatores cercados de dúvidas diante da circulação de vídeos com atos errôneos durante tais práticas. Nesse momento, os idosos compartilharam suas experiências durante o ato da vacinação e esclareceram suas principais dúvidas, sendo enriquecedor tanto para os acadêmicos, quanto para os idosos devido a interação e partilha de vivências. **Conclusão:** Torna-se importante a realização de atividades que visem promover acesso à informação e proporcionar maior confiabilidade e adesão à vacinação da população idosa.

Descritores: Covid-19. Vacinação. Idoso.

Enfermeira. Residente em Saúde do Idoso. Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém, Pará, Brasil. bendelaqued@gmail.com Orcid:0000-0002-5580-284X

REFERÊNCIAS

CAMACHO ACLF, SILVA TR, SOUZA VMF. Tecnologia da informação ao idoso em tempos de COVID-19. Research, Society and Development, 2020; 9 (6): e124963497-e124963497.

A MORTALIDADE DA COVID-19 E A VULNERABILIDADE DA POPULAÇÃO IDOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Celice Ruanda Oliveira Sobrinho; Lorena Nayara Alves Neves; Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque; Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar; Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho

INTRODUÇÃO: COVID-19 é uma doença infecciosa, causada pelo novo coronavírus, traz manifestações clínicas de febre, cansaço e tosse seca, além de sintomas como dor, congestão nasal, coriza, dor de garganta ou diarreia. Faz parte do grupo de risco a população idosa, com comorbidades como diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, doenças cardiovasculares, pulmão e rins, doenças neurológicas, em tratamento para câncer, pacientes com imunossupressão, entre outras e pacientes com síndrome da fragilidade. **OBJETIVO:** Explorar a literatura nacional e internacional sobre mortalidade em idosos causada pelo COVID-19. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados: Virtual Health Library (VHL) e Cochrane Library. A seleção dos artigos ocorreu a partir da combinação dos descritores: “Coronavirus Infections”; “Idoso” e “Mortalidade” mediada pelo operador booleano “AND”. Após avaliação e síntese dos artigos, os dados foram analisados no software IRaMuTeQ, programa ancorado ao software R. **RESULTADOS:** Após análise da identificação dos domínios textuais e interpretação, emergiram 4 classes: 1) A importância dos exames para o controle e bom prognóstico da infecção em idosos; 2) Preditores relacionados à alta mortalidade em idosos; 3) Comorbidades associadas a alta taxa de mortalidade; 4) Os motivos de transmissão do vírus são mais preocupantes nos idosos. **CONCLUSÃO:** É possível concluir que esta população apresenta diversos riscos para o agravamento da doença, como alterações fisiológicas como imunosenescência, fatores estruturais, sociais e psicológicos e a presença de comorbidades, que em conjunto com a infecção por COVID-19 levam a altas taxas de mortalidade.

Descritores: Infecções; Mortalidade; Idoso; Coronavírus.

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém- Pa, Email: Celice@hotmai.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9482-198X>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém- Pa, Email: nayaralorena861@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7271-4227>

Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN), Belém-PA, Email: bendelaqued@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5580-284X>

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém-PA, Email: viviane.ferraz@yahoo.com.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3025-1065>

Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém-PA, Email: dayara_twain@hotmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8569-3392>

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coronavírus: O que você precisa saber.; 2020.Disponível em:<https://coronavirus.saude.gov.br/> (Acessado em: 05 jun. 2021)

GONDIN UTGO, LINS CCSA, CORIOLANO MGW.

Home therapeutic exercises in Parkinson's disease: An integrative review. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**.2016;19(2):349-364.